



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COMUNIDADE DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM MANANCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE

Matheus Tavares Lopes<sup>1\*</sup>, Karolaine Conceição Silva<sup>1</sup>, Francielly Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Josuel de Lima Santos<sup>1</sup>, João Paulo Bispo Santos<sup>1</sup>, Juliano Ricardo Fabricante<sup>1</sup>

1. Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Departamento de Biociências, Universidade Federal de Sergipe - Av. Ver. Olímpio Grande, S/N - Centro, CEP: 49500-000, Itabaiana, SE, Brasil.

\*matheust100@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Oral

As macrófitas aquáticas são plantas importantes para a dinâmica e diversidade de ecossistemas aquáticos continentais, principalmente devido sua alta produtividade primária, fixação de nitrogênio e por ser fonte de forragem e abrigo para uma série de animais. O conhecimento sobre esse grupo de plantas é bastante limitado no Estado de Sergipe, assim o presente trabalho teve como objetivo realizar inventários das macrófitas aquáticas em reservatórios do citado Estado. O estudo foi realizado em nove mananciais distribuídos em diferentes ecorregiões de Sergipe. Por meio de caminhadas pelos locais de estudo as macrófitas aquáticas foram coletadas, herborizadas e depositadas no Herbário ASE, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE. As espécies ainda foram classificadas quanto à sua forma biológica e uma análise de similaridade por meio do Coeficiente de Jaccard foi realizada entre os mananciais estudados. Foram amostradas 48 espécies, distribuídas em 38 gêneros e 28 famílias. As famílias com o maior número de espécies foram: Cyperaceae com nove espécies (18,75%) predominantemente do gênero *Cyperus* (7), Lentibulariaceae com 3 espécies (6,25%) pertencentes ao gênero *Utricularia* e Onagraceae com 3 espécies (6,25%) do gênero *Ludwigia*. A forma biológica mais frequente foi a anfíbia com 31 representantes (64,58%). A maioria das espécies apresentaram distribuição restrita a algum manancial. Por outro lado, *Ruellia paniculata* L. esteve presente em três deles e *Salvinia auriculata* Aubl. em quatro. A similaridade florística dos mananciais variou de nula (0%) a baixa (5% a 16,7%), com exceção da alta similaridade entre os mananciais Riacho dos Negros e Barragem Jacarecica II (61,5%). Os resultados do presente estudo revelam a importância de cada local para a conservação da riqueza de macrófitas aquáticas do Estado. Destaca-se ainda que as espécies *Cyperus digitatus* Roxb. Baker, *Nymphoides humboldtiana* (Kunth) Kuntze, *Alternanthera aquatica* (D. Parodi) Chodat, *Nymphaea lasiophylla* Mart. & Zucc. e *Lindernia rotundifolia* Alston, tiveram seu primeiro registro para Sergipe.